

INSERÇÃO E VIVÊNCIAS COTIDIANAS: COMO CRIANÇAS PEQUENAS EXPERIENCIAM SUA ENTRADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Lucilaine Maria da Silva Reis – UFF

RESUMO

Este artigo tem por objetivo entender como um grupo de crianças de dois anos vivenciou sua entrada/inserção em uma instituição de Educação Infantil. Acreditamos na relevância acadêmica do tema não somente pela relativa carência de pesquisas que o enfoquem, como também por seu potencial em contribuir para a compreensão das dinâmicas e complexidades que envolvem o universo dos grupos de dois anos em seu ingresso na educação infantil de tempo integral. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo (já que assume uma postura de recusa da neutralidade e distanciamento do pesquisador) e cunho etnográfico, buscando, pela interação cotidiana com os sujeitos da pesquisa, compreender a significação que os fenômenos investigados têm para eles. Ao longo do texto tecemos uma reflexão sobre a opção pelo uso da palavra inserção no lugar de adaptação. Dialogamos diretamente com os conceitos de Vivência em Vigotski (2010) e Diálogo em Bakhtin (2003). Por fim apresentamos três episódios vivenciados junto às crianças no momento de sua inserção, buscando analisá-los e compreendê-los.

Palavras Chaves: Educação Infantil – Crianças – Inserção – Vivência - Diálogo